**USO CLÍNICO DA TÉCNICA BOPT EM PRÓTESE FIXA:REVISÃO DA LITERATURA**

¹José Maria Silva de Sousa , Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA) - Teresina-PI.

²Isabela Eva de Paula Carvalho, Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA) - Teresina-PI.

Marcelo Lopes Silva –marcelolopes@unifsa.com.br

Thaís Oliveira Cordeiro - thaiscordeiro@unifsa.com.br

³Luanne Mara Rodrigues de Matos, Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). Teresina – PI.

**INTRODUÇÃO:** A técnica de preparação biologicamente orientada (BOPT) se propõe em alcançar estabilidade entre a prótese e os tecidos periodontais circundantes. Apesar de sua abordagem vertical prever preservação de coágulo e técnica específica, seu conceito foi estabelecido nos últimos 10 anos com evidência científica limitada. **OBJETIVO**: Buscar na literatura as características clínicas da técnica BOPT. **METODOLOGIA**: Utilizou-se duas chaves de pesquisa “*biologically oriented preparation technique; fixed prothesis; clinical use; crowns*” e *“biologically oriented preparation technique; fixed prothesis; periodontal health; clinical use*”, nas bases Pubmed, Cochrane, Ebscho e BVS. Incluiu-se estudos publicados nos últimos 10 anos. Foram excluídos trabalhos duplicados e fora da temática de busca. Resultou-se em 12 artigos para estudo. **RESULTADOS**: Dos artigos selecionados, 6 são estudos clínicos randomizados, 5 são relatos clínicos e uma revisão sistemática. De acordo com 7 autores a técnica BOPT apresenta bom comportamento periodontal, aumento do espessamento gengival e estabilidade marginal, além da sobrevivência da prótese fixa em 100% dos casos. A técnica foi indicada em casos de substituição de restauração antiga, utilização de zircônia e silicato de lítio como materiais restauradores, necessidade de procedimento minimamente invasivo em pacientes especiais, coroas cimentadas em pilares de implante e dentes com coroa clínica curta. **CONCLUSÃO**: Apesar de recente, a técnica BOPT apresenta bons resultados na literatura, como aumento da espessura gengival a longo prazo e viabilidade de coroa anatômica com perfil de emergência similar ao dente natural. No entanto, sua avaliação clínica data de até 6 anos de acompanhamento, necessitando de mais estudos e ensaios comparativos.

**Descritores**: Prótese Parcial Fixa; Adaptação Marginal Dentária; Preparo do Dente.